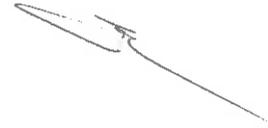




MA



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO

ACTA Nº. 24/00

DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL

Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano dois mil, nesta cidade de Montijo, nos Paços do Município, compareceram para a reunião extraordinária, os membros desta Câmara Municipal, os Excelentíssimos Senhores:

A PRESIDENTE: MARIA AMÉLIA MACEDO ANTUNES

**VEREADORES: HONORINA MARIA PEREIRA SILVESTRE
JOÃO MANUEL MONTEIRO SERRÃO HENRIQUES
JOSÉ HENRIQUE SERRA DA GRAÇA
MIGUEL JOSÉ TAVARES CARDOSO
NUNO MIGUEL CARAMUJO RIBEIRO CANTA**

Faltou por motivo justificado o Senhor Vereador Fernando Carlos Gamito Cardita

Às vinte e uma horas e trinta minutos com a presença do Director do Departamento Administrativo e Financeiro, Dr. José António Cunha, a Senhora Presidente assumiu a Presidência e ocuparam os seus lugares os respectivos membros presentes.

Em seguida procedeu-se à apreciação e deliberação dos assuntos referentes ao período de

ORDEM DO DIA

I – DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

1 – PROPOSTA Nº 3186/00 – Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001 – Presente o Plano de Actividades e Orçamento para o ano



económico de 2001, documento que se encontra em anexo e que aqui se dá por integralmente reproduzido. Assim: Considerando o disposto no artigo 64º, nº 2, alínea c) do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, **propõe-se: 1** – Que o Executivo Municipal delibere aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001; **2** – Que de harmonia com o artigo 53º, nº 2, alínea b) do referido diploma legal seja o mesmo documento submetido à próxima Assembleia Municipal com vista à sua ulterior aprovação. (Proposta subscrita pela Senhora Presidente).-----

Plano de Actividades e Orçamento 2001 – Introdução: O Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano económico é simultaneamente um instrumento de planeamento e gestão é um documento eminentemente político. De facto, pretende espelhar os objectivos e acções a desenvolver no espaço temporal nele fixado com ênfase para os tempos da sua execução. Sendo um instrumento previsional é claro nos objectivos e rigoroso nos números. Este Plano de Actividades e Orçamento é um documento que permite que a Câmara Municipal de Montijo continue a percorrer o caminho do desenvolvimento e da modalidade. Na realidade, são estes dois vectores que irão traduzir a qualidade de vida, o aumento do bem estar das populações, cujo objectivo temos vindo seguramente a percorrer. **1 – Previsão da Receita e da Despesa** – O Plano de Actividades tem uma dotação global de 7.593.176 contos, estando definidos 6.028.390 contos e 1.564.786 contos par definir. O valor global do Plano de Actividades e do Orçamento é de 8.729.140 contos. As receitas correntes orçamentadas têm particular incidência nos impostos directos ao nível da contribuição autárquica, imposto sobre veículos e sisa com acréscimo respectivamente de 33,3%, 100%, 36,4% e nos impostos indirectos nos loteamentos e obras com acréscimo que ultrapassa os 100%. A regra aplicada em geral ao aumento percentual para o crescimento da generalidade das receitas é de 3,5%, caso de taxas, multas e outras penalidades, bem como prestações de serviços. As receitas de capital crescem no Fundo Geral Municipal 12% e no Quadro Comunitário de Apoio 20%. O Orçamento tem de receita corrente prevista 6.581.471 contos; e de receita de capital 2.147.669 contos; o que totaliza 8.729.140 contos. Neste quadro constatamos que uma grande parte de previsão da receita corrente irá ser afectada às despesas de capital; aliás na continuação do que tem sido a previsão e execução orçamental dos últimos três anos. Em matéria de previsão, e tendo por base o Plano de Actividades, há um crescimento das despesas de investimento nos objectivos, projectos e acções em termos globais de 28,77%. **2 - AS FREGUESIAS** – No relacionamento com as Juntas de Freguesia temos de salientar para além da salutar cooperação institucional os contributos dos Autarcas que vieram



enriquecer o Plano de Actividades com os projectos e acções prioritários para cada uma delas. De facto, das reuniões efectuadas pudemos colher sugestões e propostas que se encontram espelhadas e quantificadas no Plano de Actividades. Para além destes aspectos importa igualmente referir os montantes a transferir durante o ano cada uma das oito Freguesias para que possam cumprir as competências que lhes são inerentes. **3 - OBRAS EM CURSO** – Compulsando cada folha do Plano de Actividades e do Orçamento podemos constatar um conjunto de obras já em desenvolvimento, ou seja, concursadas ou/e em execução com particular incidência na recuperação do parque escolar; do património edificado; da rede viária e iluminação e habitação social. A generalidades destas acções resulta de candidaturas e contratos-programa cujo financiamento é participado pela Administração Central e III Quadro Comunitário de Apoio. **4 - PRIORIDADES** - Importa também salientar alguns grandes objectivos que se vão iniciar como o projecto e construção da Escola Profissional de Montijo, orçado em quatrocentos mil contos; a ETAR do Afonsoeiro, orçada em um milhão e quinhentos mil escudos; o projecto do Parque Desportivo Municipal, a remodelação dos edificios e arranjos exteriores da Quinta das Nascentes e instalação da Casa da Música Jorge peixinho, bem como outros já em execução: recuperação do Cinema-Teatro Joaquim de Almeida; da Praça da república; do Parque de Estacionamento; da Quinta do Saldanha e a construção de cem fogos para habitação social no âmbito do Programa Especial de Realojamento. **5 - OS RECURSOS HUMANOS E A MODERNIZAÇÃO** – No âmbito dos recursos humanos, o Plano de Actividades e Orçamento espelha uma preocupação acrescida com a formação dos funcionários por uma lado e a criação de melhores condições de trabalho por outro. Na realidade para a formação profissional prevê-se um investimento de seis mil contos. O mesmo acontecendo com a higiene, segurança e saúde no trabalho. Uma outra vertente prende-se com a criação prende-se com a criação de um refeitório que permita um serviço de refeições em condições acessíveis para todos os funcionários. O Presente Plano de Actividades e Orçamento é um documento ambicioso contendo um conjunto de obras e acções realizáveis e por isso sustentável quer do ponto de vista das prioridades nele identificadas, quer do ponto de vista dos recursos financeiros para a sua execução.”-----

O Senhor Vereador Miguel Cardoso apresentou um documento cujo teor a seguir se transcreve: **Plano de Actividades e Orçamento – 2001** “O Plano agora apresentado traça muito boas perspectivas para o Desporto e Cultura para o próximo ano. Na verdade o montante global das despesas previstas – 1.993.376 cts – representa 22,8% das despesas do orçamento, mais 4,2 % do



que no ano transacto. Também no que respeita às verbas previstas para despende no conjunto destas rubricas do Plano de Actividades – 1.807.600 cts – as mesmas representam um acréscimo de 63,80 % em relação ao ano passado e 310% em relação aos 441.140 cts despendidos em 1997, último ano de mandato da C.D.U. Para além das actividades recreativas e culturais previstas, quero realçar que 2001 deverá ser um ano importantíssimo para a reconstrução do património, visto que se prevê a conclusão das obras de recuperação do Fontanário de Pegões, Cruzeiro da Atalaia, Moinho de Maré, Quinta do Saldanha, Quinta do Pocinho das Nascentes (onde será instalado o Museu Jorge Peixinho) e finalmente do nosso Cinema Teatro Joaquim de Almeida. A Divisão de Bibliotecas e Arquivo também terá uma grande dinamização, visto que serão inaugurados os novos pólos de Biblioteca no Afonsoeiro e em Canha e será inaugurado o novo Edifício onde ficará sediado o Arquivo Municipal. No que se refere ao Desporto, para além das actividades programadas, desejo realçar a compra de terrenos e a conclusão do projecto para a instalação do nosso Parque Desportivo Municipal, a ampliação do nosso Pavilhão Desportivo Municipal nº 1 (que possa propiciar condições indispensáveis para transmissões televisivas indispensáveis para a vinda de grandes competições desportivas), a inauguração de Polidesportivos em Canha, Pegões e Jardim e a instalação de mais 6 Mini-Polidesportivos em Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Em termos de apoio ao Movimento Associativo, o mesmo terá de novo um grande acréscimo. Para o Desporto: a verba prevista é de 53.000 cts, a qual representa um acréscimo de 104% em relação ao ano transacto é de 410% aos 10.398 cts. despendidos em 1997. Para o Movimento Associativo Recreativo/Cultural – os 30.000 cts previstos representam um acréscimo de 31% em relação a 2000 e de 168% em relação aos 11.203 cts de 1997. Estas verbas dão bem a ideia do forte apoio que temos vindo a conceder ao nosso movimento associativo, não só para as suas actividades, mas também para beneficiarem as suas sedes com as obras de há muito necessárias e poderem igualmente proceder à sua modernização administrativa, condições indispensáveis para que possam continuar a cumprir um papel de relevo na nossa sociedade”.----

Nota explicativa das receitas previstas para o ano 2001 “Os valores inscritos no grupo “Impostos Indirectos”, com excepção do artigo “Loteamentos e Obras”, no Capítulo “Taxas, Multas e outras Penalidades”, no artigo “Particulares” do capítulo “Transferências Correntes”, no Capítulo “Venda de Bens não Duradouros”, no artigo “Outros Bens” do grupo “Rendas e Alugueres”, no artigo “Trabalho de conta de Terceiros” do Grupo “Venda de Serviços” e no Grupo “Outras Receitas Correntes” foram calculados considerando como valor de base os valores orçados no ano 2000 e consi-



derando-se uma variação de 3.5%. O Capítulo Impostos Directos sofreu uma variação de 37.8% sendo nos Grupos Imposto sobre os Veículos e Imposto de Sisa onde se verificou uma diferença mais significativa. Esta situação fica a dever-se a duas ordens de factores, por um lado o crescimento Urbano do Concelho, por outro, o aumento da taxa que se verificou este ano no Imposto sobre os Veículos e que se espera tenha repercussões no ano seguinte. O artigo "Loteamentos e Obras" do Capítulo "Impostos Indirectos" sofreu uma variação na ordem dos 116.8%. O montante inscrito neste artigo espera-se vir a receber da seguinte forma: 530.788 contos – 2º semestre – 13 loteamentos; 1.079.813 contos – 1º semestre – 25 loteamentos; 562.663 contos – 1º trimestre – 17 loteamentos; 21.430 contos – 1º trimestre – 1 loteamento; 270.307 contos – 1º trimestre – 15 loteamentos; 136.040 contos – 2º semestre – 3 loteamentos. Os valores inscritos no Fundo Geral Municipal Corrente e de Capital estão de acordo com os valores inscritos no Orçamento do Estado para o Montijo para o ano de 2001, parece ainda importante referir que nestes valores se considera que irá haver lugar ao Fundo de Base Municipal que segundo informação da mesma fonte representa um montante de 178.602 contos. Quanto ao Capítulo Fundo Social Europeu prevê-se uma variação na ordem dos (- 58.7%). O valor inscrito nesta rubrica depende das candidaturas existentes. Foram classificadas nesta rubrica as receitas provenientes dos cursos de talha e costura desenvolvidos em parceria com a Escola Profissional e ainda a receita proveniente do programa de Estágios Profissionais e programas ocupacionais que a Autarquia tem vindo a desenvolver em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional. A verba inscrita encontra-se distribuída da seguinte forma (em contos): Curso da Talha: Formadores – 9.302; Formandos – 7.535; Consumíveis – 216; Matérias primas – 2.016; Curso de Costura: Formandos – 9.302; Formadores – 7.751; Matérias Primas – 3.024; Programas de Estágios Profissionais e Ocupacionais – 28.912. No artigo outros do Capítulo "Transferências Correntes" está contemplada a receita esperada dos transportes escolares dos alunos. A receita inscrita nos artigos Habitação e outros edificios foram os valores indicados, conforme documento anexo. As verbas inscritas nos artigos "Outras" (CP) e "Quadro Comunitário de Apoio" do Capítulo "Transferências de Capital" corresponde às receitas que se espera receber da Administração Central e Comunitária face ao facto de existirem candidaturas deste Município a vários programas existentes. A participação que se espera receber por cada actividade, assinalada com "comp" no Plano de Actividades encontra-se discriminada em informação anexa. A verba inscrita no artigo Empréstimos Contraídos a médio e longo Prazo corresponde ao montante dos encargos com a Caixa Geral de Depósitos que



são lançados no Saneamento, Financeiro até Março, data em que se prevê a liquidação deste empréstimo. Esta situação pode verificar-se no anexo XI do Plano de Actividades e Orçamento. Mais se informa que a letra "P" que consta na coluna "Adiantamento" do Plano de Actividades significa que a obra se encontra iniciada. -----

Deliberação: Aprovada por quatro votos a favor do Partido Socialista e dois votos contra da Coligação Democrática Unitária, conforme declaração de voto que apresentaram: "Votamos contra a proposta de PAO para 2001, da autoria do executivo do PS, que apesar de contemplar um conjunto de propostas apresentadas pelos eleitos da CDU, observamos o despesismo deste executivo, porquanto se aumenta o valor previsto para trabalhos extraordinários, agora na casa dos 90.000 contos.

II – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

I – PROPOSTA Nº 3187/00 – APROVAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS SMAS – Proponho que a Câmara Municipal delibere ratificar a deliberação do Conselho de Administração de 30 de Novembro de 2000, titulada pela proposta nº 348/00, que se anexa e se dá por reproduzida, nos termos e pelos fundamentos dela constantes. (Proposta subscrita pela Senhora Vereadora Honorina Silvestre).-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade.-----

Todas as deliberações tomadas foram aprovadas em minuta nos termos e para os efeitos previstos nos números 3 e 4 do artigo 27º. do Código do Procedimento Administrativo. E não havendo mais nada a tratar foi pela Senhora Presidente encerrada a reunião era vinte e três horas e quarenta minutos da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, *Jose António Monteiro da Cunha* Director do Departamento Administrativo e Financeiro, a mandei escrever, subscrevo e assino.-

A Presidente da Câmara

Maria Amélia Antunes

Maria Amélia Antunes